

2015-05-22 20:46:46

<http://justnews.pt/noticias/a-obecidade>



Sociedade Portuguesa para o Estudo da Obesidade alerta para a «obecidade»

A Sociedade Portuguesa para o Estudo da Obesidade (SPEO), presidida por Davide Carvalho, vai assinalar amanhã, 23 de maio, o Dia Nacional e Europeu da Obesidade, realizando um evento que tem como lema: "Obecidade - Urbanismo e a Epidemia do Século XXI". A iniciativa decorrerá nas instalações do Ginásio Clube Português, em Lisboa.

Serão debatidos temas relacionados com a influência do ambiente urbano na obesidade e atividade física, bem como na oferta alimentar, a obesidade e os transportes urbanos, a oferta alimentar disponível nas escolas, a obesidade e a comunicação social, o Programa Nacional de Pré-Obesidade.

Da parte da tarde, a SPEO organiza uma caminhada/corrida no Parque Florestal de Monsanto.

Além do Ginásio Clube Português, a iniciativa tem o apoio da Fundação PronoKal, que lançou em Portugal, o ano passado, a iniciativa [Médicos comprometidos na luta por um peso saudável](#), com o objetivo de colaborar na deteção precoce da obesidade e no aconselhamento prestado pelos médicos.

O programa do evento pode ser consultado [aqui](#).



O papel dos CSP na luta contra a obesidade



Em entrevista à Just News, publicada no [Jornal Médico dos Cuidados de](#)

Saúde Primários, Davide Carvalho alerta para a elevada prevalência da obesidade em Portugal, uma situação cuja gravidade se reflete nas doenças associadas a este problema, como a diabetes e a hipertensão arterial. Sublinha ainda a intervenção dos cuidados de saúde primários (CSP) na obesidade, tendo em conta que estes são o “esteio de qualquer política de intervenção na população”.

Acrescenta o presidente da SPEO que “temos procurado proporcionar armas às equipas de saúde que, em primeira linha, contactam com a doença. Têm um papel fundamental no diagnóstico, enfatizando a questão do perímetro abdominal como marcador do risco cardiovascular, nas intervenções breves para modificação do estilo de vida e na referenciação quando necessária.”

25 anos a combater a obesidade

A [SPEO](#) foi criada em 1989 por um grupo de profissionais de diversas áreas do conhecimento médico, endocrinologistas e psiquiatras, entre outros, com vista a promover, divulgar e desenvolver a investigação e o ensino da obesidade e aspetos relacionados.

“Inicialmente, os aspetos das perturbações do comportamento alimentar eram uma preocupação importante, mas, com a evolução do conhecimento, a SPEO centrou-se na sua área específica e patrocinou os estudos da prevalência de obesidade no adulto e na criança”, refere Davide Carvalho.

Adicionalmente, a sociedade desenvolveu consensos no tratamento, criou grupos de estudos nas diversas áreas de estudo – exercício físico, nutrição, psicologia e comportamento, cirurgia da obesidade – e promoveu ações de formação com o apoio das administrações regionais de saúde.

Neste sentido, o presidente da SPEO refere que os seus associados também evoluíram para incluir um maior número de profissionais: nutricionistas e dietistas, psicólogos, profissionais do exercício, enfermeiros, farmacêuticos, bioquímicos, morfologistas, endocrinologistas, internistas e especialistas em MGF.

A atual direção da sociedade tem centrado a sua atividade em 10 ações fundamentais:

- Lutar contra a obesidade e não contra os obesos;
- Mudar a perceção pública e a compreensão da obesidade;
- Formar a opinião pública sobre a natureza complexa da obesidade, suas causas e consequências,
- Aumentar o acesso dos doentes ao tratamento da obesidade por profissionais qualificados, de modo a que as consequências mais devastadoras possam ser evitadas;
- Incorporar a educação nutricional, o aconselhamento sobre o estilo de vida, o diagnóstico da obesidade e o tratamento da obesidade no currículo das escolas médicas e de outras escolas profissionais;
- Alterar as políticas nacionais que agravam o problema;
- Focar as medidas de prevenção do ganho de peso na idade adulta e excesso de peso na infância;
- Criar um clima favorável a comportamentos mais saudáveis;
- Compreender o impacto económico da obesidade sobre despesas médicas e salários perdidos;
- Apoiar a investigação a um nível compatível com a dimensão do problema.